


Políticas de avaliação em larga escala: revisão de literatura


Large-scale assessment policies: literature review

Políticas de evaluación a gran escala: revisión de la literatura

Rafaela Ferreira Chalus*

 <https://orcid.org/0009-0003-4424-1359>

Silvana Stremel**

 <https://orcid.org/0000-0002-3110-2005>

Resumo: Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre estudos que analisam a produção a respeito das políticas de avaliação em larga escala, e de modo mais específico, da avaliação em larga escala da alfabetização. Ao todo, foram encontrados 16 trabalhos, entre 2012 e 2021, dos quais dois abordavam especificamente a avaliação em larga escala da alfabetização. Concluiu-se que ainda há poucos trabalhos que têm como foco a metapesquisa sobre avaliação em larga escala, bem como as políticas de avaliação em larga escala voltadas à alfabetização, indicando a possibilidade de estudos mais aprofundados sobre o tema e suas questões teórico-epistemológicas.

Palavras-chave: Política Educacional. Metapesquisa. Avaliação em larga escala. Alfabetização.

Abstract: This paper presents a literature review of studies that analyze the production regarding large-scale assessment policies and, more specifically, the large-scale assessment of literacy. In all, 16 studies were found between 2012 and 2021, two of which specifically addressed large-scale literacy assessment. It was concluded that few works still focus on meta-research on large-scale assessment and large-scale assessment policies aimed at literacy, indicating the possibility of further studies on the subject and its theoretical-epistemological issues.

Keywords: Education Policy. Meta-research. Large-scale assessment. Literacy.

Resumen: Este artículo presenta una revisión de literatura sobre estudios que analizan la producción de políticas de evaluación a gran escala y, más específicamente, de la evaluación a gran escala de la alfabetización. En total, fueron encontrados 16 estudios, entre 2012 y 2021, dos de los cuales abordaban específicamente la evaluación a gran escala de la alfabetización. Se concluyó que aún existen pocos trabajos que tienen como foco la meta-investigación sobre evaluación a gran escala, así como políticas de evaluación a gran escala dirigidas a la alfabetización, indicando la posibilidad de estudios más profundizados sobre el tema y sus cuestiones teórico-epistemológicas.

Palabras clave: Política Educativa. Meta-investigación. Evaluación a gran escala. Alfabetización.

* Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora da Rede Municipal de Ensino de Araucária e da Rede Estadual de Ensino do Paraná. Membro da *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe). E-mail: <rafachalus@gmail.com>.

** Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro da *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe). E-mail: <silvanastremel@gmail.com>.

Introdução

Este artigo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre estudos que analisam a produção a respeito das políticas de avaliação em larga escala e da avaliação em larga escala da alfabetização no Brasil. Essa revisão de literatura integra uma pesquisa mais abrangente que tem como propósito a realização de metapesquisa e do estudo de questões teórico-epistemológicas da produção acadêmica sobre políticas de avaliação em larga escala da alfabetização.

Segundo Mainardes (2021, p. 26), a revisão de literatura consiste em “[...] uma etapa inicial em qualquer projeto de pesquisa, pois envolve a identificação, a avaliação e a interpretação de um corpo de conhecimentos já produzidos por outros pesquisadores”. Com a revisão de literatura, é possível, então, observar tendências sobre o que vem sendo pesquisado ou, ainda, facilitar a identificação de possibilidades para novos encaminhamentos.

A realização da revisão de literatura de uma pesquisa sobre pesquisas (metapesquisa) requer atenção especial. Os trabalhos incluídos nessa revisão deveriam atender a um critério básico: apresentar análise da produção acadêmica sobre políticas de avaliação em larga escala.

Metodologia

Para a realização da revisão de literatura, foram feitas buscas nas plataformas e indexadores de consulta da produção acadêmica (Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), *Scientific Electronic Library Online* – SciELO, Educ@ da Fundação Carlos Chagas – FCC, Dialnet e *Directory of Open Access Journals* – DOAJ) ao longo do mês de novembro de 2021. Tais plataformas e indexadores foram considerados tendo em vista seu reconhecimento no âmbito acadêmico e por incluírem periódicos da área da Educação e periódicos específicos do campo da Política Educacional. Percebeu-se que existe uma grande quantidade de artigos e trabalhos que se empenham em discutir as políticas de avaliação externa e de larga escala, evidenciando que há, de fato, no campo, um debate consolidado. Contudo, trabalhos que discutem e se encarregam de fazer “pesquisa sobre pesquisas”, estado da arte, revisão sistemática, entre outros trabalhos de levantamento, mapeamento e análise da produção acadêmica, que estejam relacionados às políticas de avaliação externa e/ou de larga escala, apresentam-se de modo mais escasso.

Nas consultas, foram empregados os seguintes termos: “Avaliação em Larga Escala” e “Avaliação Externa”. Não foram utilizados refinamentos relacionados a período temporal ou ano de publicação. Dessa forma, chegaram-se aos resultados apresentados na Tabela 1. Importante destacar que, em alguns casos, um mesmo artigo foi encontrado em mais de um indexador.

Tabela 1 - Resultados de artigos, por indexador

Indexador de periódicos	Resultados	Total de artigos selecionados
Portal de Periódicos CAPES	1607	12
SciELO	633	
Educ@ FCC	48	
Dialnet	443	
DOAJ	292	

Fonte: As autoras (2022).

Além dos indexadores acima consultados, outra busca foi realizada no *Google Scholar* com os mesmos termos empregados na busca anterior (Avaliação em Larga Escala e Avaliação Externa), a fim de verificar produções de outras naturezas com o objetivo de analisar um panorama mais amplo de como o tema em questão vem sendo abordado, e, com isso, foram selecionadas mais quatro produções. Assim, o total de trabalhos selecionados resultou em 16 produções de diferentes naturezas (artigos, dissertações, trabalho de conclusão de curso (TCC), capítulo de livro e ainda anais de eventos), como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 - Produções selecionadas (2012-2021)

Título	Tipo de publicação	Autor(es)	Ano
<i>Sistema de avaliação da Educação Básica: algumas repercussões na produção científica nacional</i>	Artigo	Esquinsani	2012
<i>A produção científica sobre avaliação educacional e gestão de sistemas e de escolas: o campo da questão entre 2000 e 2008</i>	Artigo	Martins e Sousa	2012
<i>Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo: um estudo a partir da Produção Científica Brasileira (1996-2011)</i>	Dissertação	Oliveira Junior	2013
<i>Mapeamento da produção científica brasileira a respeito do Enem (1998-2011)</i>	Artigo	Broietti, Santin Filho e Passos	2014
<i>Sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: mapeamento e tendências temáticas da produção científica brasileira (1996-2011)</i>	Artigo	Oliveira Junior e Calderon	2014
<i>Tendências da produção de conhecimento em avaliação das aprendizagens no Brasil (2010-2014)</i>	Artigo	Boldarine, Barbosa e Annibal	2017
<i>Avaliação nacional da alfabetização: o que as pesquisas apontam?</i>	Artigo	Raimann e Lima	2018
<i>Avaliação externa e gestão escolar no Ensino Fundamental I: uma análise a partir de periódicos nacionais</i>	TCC	Schultz	2018
<i>20 anos de produção científica sobre o Saresp (1996-2016): reflexões acerca dos desdobramentos na prática docente e da privatização</i>	Artigo	Torrezan, Bertagna e Nakamura	2018
<i>Avaliação de aprendizagem e avaliação externa: uma análise bibliométrica da produção científica</i>	Artigo	Alves <i>et al.</i>	2020
<i>Estado do conhecimento sobre avaliação em larga escala e gestão educacional</i>	Artigo	Chiapinoto, Gomez e Lunardi	2020
<i>Estado do conhecimento e as políticas de avaliação em larga escala como acesso ao Ensino Superior: o exame nacional do Ensino Médio em foco</i>	Artigo	Santos e Gumbowsky	2020
<i>Estudo da arte: avaliação em larga-escala-Prova Brasil 2013 a 2017</i>	Capítulo de livro	Aguera e Soligo	2021
<i>Definição de política de avaliação em periódicos acadêmicos brasileiros: uma revisão bibliográfica do período de 1997 a 2020</i>	Resumo expandido	Chappaz, Bravo e Alavarse	2021
<i>Sistema de Avaliação da Educação Básica: revisão sistemática de literatura</i>	Artigo	Soares, Soares e Santos	2021
<i>Estado do conhecimento: Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)</i>	Artigo	Souza e Dias	2021
TOTAL		16	

Fonte: As autoras (2022).

É oportuno ressaltar que o levantamento dos estudos foi realizado buscando identificar os trabalhos que se encarregavam de fazer a análise da produção acadêmica sobre políticas de avaliação em larga escala. Conforme apresentado nas seções seguintes, observou-se que o número maior de produções trata do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em linhas gerais. Apenas dois artigos encontrados abordam especificamente as políticas de avaliação voltadas à etapa da alfabetização.

A pesquisa sobre pesquisas relacionadas às políticas de avaliação em larga escala

Os trabalhos mais antigos sobre o tema são os artigos de Esquinsani (2012) e Martins e Sousa (2012). No artigo de Esquinsani (2012), a autora fez um levantamento sobre como a literatura científica de periódicos nacionais repercutiu as avaliações em larga escala entre 2001 e 2010, obtendo como principal conclusão o “[...] caráter regulatório do sistema de avaliação da educação básica e, paradoxalmente, o eventual potencial emancipatório de tal sistema” (Esquinsani, 2012, p. 9). No artigo de Martins e Sousa (2012), as autoras se encarregaram de entender a relação existente entre gestão escolar e avaliação em larga escala, a partir de 25 trabalhos de diversas naturezas (artigos, dissertações, teses, trabalhos em eventos, entre outros), como resultado de suas análises, as autoras ressaltam que estudos relacionados a tal temática tendem a aumentar, visto a centralidade que as avaliações vieram adquirindo ao longo do tempo.

Oliveira Junior (2013), em sua dissertação, debruçou-se a estudar o sistema de avaliação do estado de São Paulo e teve como objetivo realizar o estado da arte por meio da análise de conteúdo sobre tal sistema de avaliação e, assim, conseguir identificar que elas impactam o cotidiano escolar de diferentes modos. Oliveira Junior (2013), com o seu orientador, no ano seguinte, sistematizou um artigo à luz da mesma temática, que teve como objetivo observar as tendências temáticas da produção acadêmica sobre Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), entre o período de 1996 e 2011 (Oliveira Junior; Calderon, 2014).

O artigo de Broietti, Santin Filho e Passos (2014) tratou do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que, por meio do mapeamento de teses e dissertações que abordam tal avaliação, chegaram à conclusão de que existe uma gama diversificada de temas nas pesquisas sobre o exame.

O artigo seguinte, publicado no ano de 2017, por Boldarine, Barbosa e Annibal (2017), tratou da compreensão das avaliações divididas em cinco categorias, sendo uma delas referente à avaliação em larga escala. Tal artigo apresenta a conclusão de que a maior parte dos trabalhos analisados apresentam maior preocupação com as avaliações referentes à Educação Básica.

No TCC de Schultz (2018), o objetivo do estudo foi realizar o levantamento de artigos científicos que tratavam de avaliações externas e gestão escolar no Ensino Fundamental, para verificar como os autores têm tratado essas temáticas.

Por sua vez, no artigo *20 anos de produção científica sobre o Saresp (1996-2016): reflexões acerca dos desdobramentos na prática docente e da privatização*, Torrezan, Bertagna e Nakamura (2018) concluem que processos de privatização chegam às escolas a partir das avaliações em larga escala.

No ano de 2020, foram encontrados três trabalhos. Alves *et al.* (2020) desenvolveram uma análise bibliométrica sobre avaliação. Em suas considerações, os autores pontuam a predominância de trabalhos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, além do fato da quantidade de dissertações ser maior que teses dentro de suas amostras. No artigo de Chiapinoto, Gomez e Lunardi (2020), as autoras também analisaram a produção acadêmica da relação entre avaliação em larga escala e

gestão escolar, no período entre 2000 e 2017, ressaltando que os dados gerados pelas avaliações em larga escala isolados não devem ser os únicos pontos a se considerar para pensar a educação brasileira. Já Santos e Gumbowski (2020) realizaram uma análise com o objetivo de elaborar o estado da arte sobre o Enem, chegando à conclusão de que são poucos os trabalhos que se dedicam à avaliação do Ensino Médio no âmbito acadêmico.

Em seu capítulo de livro, Aguera e Soligo (2021) realizaram a análise da produção acadêmica a partir do estado da arte relacionado à Prova Brasil, trazendo dados sobre a produção e a concepção dos autores.

É relevante destacar o resumo expandido de Chappaz, Bravo e Alavarse (2021) apresentado na 40ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). O referido resumo aborda as definições de política de avaliação expressas nas produções acadêmicas, e tem como conclusões pontos interessantes de modo a observar algumas tendências, entre as quais:

- a) “[...] autores que utilizam tal expressão como sinônimo de sistemáticas de avaliação já existentes” (Chappaz; Bravo; Alavarse, 2021, p. 1) formam a maior parte dos casos analisados. Esse grupo “[...] compreende ‘política de avaliação’ como iniciativas de avaliação em larga escala” (Chappaz; Bravo; Alavarse, 2021, p. 1), seja o Saeb, seja o Enem, entre outros.
- b) “[...] autores que entendem política de avaliação como iniciativas de avaliação mais amplas, incluindo diferentes objetos de avaliação e dados de contexto” (Chappaz; Bravo; Alavarse, 2021, p. 1). Nessa concepção, os autores consideram que avaliações internas, autoavaliação, avaliação docente também estão compreendidas na política de avaliação.
- c) “[...] autores que trazem diferentes políticas educacionais como componentes ou delimitadores do entendimento do que seria uma política de avaliação em curso” (Chappaz; Bravo; Alavarse, 2021, p. 1). Segundo os autores, estão inseridos nessa tendência os planos de Educação, o Plano de Ações Articuladas (PAR), entre outros.

No artigo de Soares, Soares e Santos (2021), os autores realizaram uma revisão de literatura sobre o Saeb como uma política de responsabilização. Seus resultados pontuaram as críticas que as políticas de avaliação sofrem.

A pesquisa sobre pesquisas relacionadas às políticas de avaliação em larga escala da alfabetização

Como o objetivo da pesquisa que originou esta revisão de literatura são as políticas de avaliação da alfabetização, apresentamos, a seguir, as principais conclusões das duas produções que se encarregaram de analisar a produção sobre as avaliações em larga escala especificamente da alfabetização.

No artigo intitulado *Avaliação Nacional da Alfabetização: o que as pesquisas apontam?*, Raimann e Lima (2018, p. 27) buscaram sanar a seguinte indagação: “como as teses e dissertações abordam a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) no Brasil?”. Inicialmente, as autoras contextualizam a importância de se realizar estudos sobre o estado do conhecimento, pois estes “[...] sinalizam esforços para compreender como se tem constituído a produção acadêmica em diferentes campos

do conhecimento, respondendo aspectos e dimensões em distintos contextos e lugares” (Raimann; Lima, 2018, p. 28).

Para ajudar a compor as análises, as autoras realizaram suas buscas no Banco de Teses da Capes e, ainda, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) no período correspondente a 2013-2017. O ano inicial de busca é 2013, abrangendo todas as áreas de conhecimento, pois foi o primeiro ano de aplicação da ANA. Desse modo, Raimann e Lima (2018) realizaram a análise de 17 produções, entre teses e dissertações, as quais apontam que cerca de 70% dos trabalhos investigados mostram que a avaliação externa serve como instrumento especialmente de controle, tanto para o trabalho do professor quanto na determinação do currículo.

O artigo em questão compõe parte de um projeto mais amplo de Mestrado (Lima, 2019) que buscou investigar como a ANA interfere na prática de professores no município de Jataí, localizado no estado de Goiás.

O outro artigo intitulado *Estado do Conhecimento: Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)*, de Souza e Dias (2021), faz parte de uma pesquisa de Mestrado mais abrangente relacionada à fase inicial da alfabetização, em que os autores fizeram um levantamento a fim de mapear as principais temáticas dessa área, utilizando-se da metodologia do estado do conhecimento para atingir o objetivo a que se propõem. Como recorte temporal, os autores escolheram 2013-2018, considerando também o fato de o ano de 2013 ser o ano inicial da aplicação da ANA. Os termos pesquisados foram “Avaliação Nacional da Alfabetização” e, como refinamento, buscaram-se produções do campo da educação. Ao todo, os autores levantaram 24 produções, entre teses e dissertações; com isso, realizaram o tratamento dos dados e a análise e síntese de cada uma. Além das buscas, no banco de teses e dissertações da Capes, os autores realizaram buscas na SciELO e, ainda, nos Grupos de Trabalho (GTs) da ANPED, totalizando mais cinco produções relacionadas à avaliação em larga escala da Educação Básica no Brasil. Como reflexão e conclusão final, Souza e Dias (2021) evidenciaram que a abordagem da ANA é restrita e ainda pouco debatida.

Considerações finais

A partir dos levantamentos e análises feitas com base nos resultados observados e dos trabalhos selecionados, conclui-se o seguinte:

- a) Há uma vasta literatura sobre avaliação em larga escala, avaliação externa, políticas de avaliação.
- b) Existe um número reduzido de estudos que podem ser classificados como “pesquisa sobre pesquisas” de políticas de avaliação em larga escala.
- c) Os estudos que têm como objeto as pesquisas sobre políticas de avaliação voltadas especificamente à alfabetização são ainda relativamente poucos.
- d) Nenhum dos estudos da revisão apresentada neste artigo debruçou-se para a compreensão de questões teórico-epistemológicas e metodológicas das pesquisas.

Diante desse ainda escasso número de trabalhos que se encarregam de fazer a análise da produção acadêmica, ressaltamos a importância e a necessidade de se aprofundar os estudos dessa natureza, uma vez que podem contribuir para a compreensão da avaliação em larga escala da alfabetização no campo da Política Educacional.

Referências

- AGUERA, J. S.; SOLIGO, V. Estudo da arte: avaliação em larga escala - Prova Brasil 2013 a 2017. *In: SILVA; S. A. R. da; OLIVEIRA FILHO, F. L. C. de. (org.). Formação docente, políticas e práticas pedagógicas na educação contemporânea*. Rio de Janeiro: Epitaya, 2021. v. 1. p. 31-43.
- ALVES, E. C. R.; GOMES, M. N.; SUERO, R.; ARTUSO, A. R. Avaliação de aprendizagem e avaliação externa: uma análise bibliométrica da produção científica. **Revista Científica Interdisciplinar Interlogos**, Paranaguá, v. 9, n. 1, p. 19-31, 2020.
- BOLDARINE, R. F.; BARBOSA, R. L. L.; ANNIBAL, S. F. Tendências da produção de conhecimento em avaliação das aprendizagens no Brasil (2010-2014). **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 28, n. 67, p. 160-189, jan./abr. 2017. DOI: <https://doi.org/10.18222/ae.v28i67.4244>
- BROIETTI, F. C. D.; SANTIN FILHO, O.; PASSOS, M. M. Mapeamento da produção científica brasileira a respeito do Enem (1998-2011). **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 233-260, jan./abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.7213/diálogo.educ.14.041.AO02>
- CHAPPAZ, R. O.; BRAVO, M. H. A.; ALAVARSE, O. M. Definição de política de avaliação em periódicos acadêmicos brasileiros: uma revisão bibliográfica do período de 1997 a 2020. *In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED*, 40., 2021, Belém. **Anais eletrônicos [...]**. Belém: ANPED, 2021. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_48_13. Acesso em: 14 ago. 2023.
- CHIAPINOTO, F. V.; GOMEZ, S. R. M.; LUNARDI, E. M. Estado do conhecimento sobre avaliação em larga escala e gestão educacional. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 15, n. 1, p. 120-142, jan./abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.7867/1809-0354.2020v15n1p120-142>
- ESQUINSANI, R. S. S. Sistema de avaliação da educação básica: algumas repercussões na produção científica nacional. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora, v. 2, p. 8-19, 2012.
- LIMA, N. F. **A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) na Rede Municipal de Ensino de Jataí/GO**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2019.
- MAINARDES, J. A metapesquisa no campo da política educacional: aspectos teórico-conceituais e metodológicos. *In: MAINARDES, J. (org.). Metapesquisa no campo da política educacional*. Curitiba: CRV, 2021. p. 19-43.
- MARTINS, A. M.; SOUZA, S. Z. A produção científica sobre avaliação educacional e gestão de sistemas e de escolas: o campo da questão entre 2000 e 2008. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 74, p. 9-26, jan./mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362012000100002>
- OLIVEIRA JUNIOR, R. G. **Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo: um estudo a partir da produção científica brasileira (1996-2011)**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2013.

OLIVEIRA JUNIOR, R. G.; CALDERON, A. I. Sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: mapeamento e tendências temáticas da produção científica brasileira (1996-2011). **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 85, p. 939-976, out./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362014000400005>

RAIMANN, E. G.; LIMA, N. F. Avaliação nacional da alfabetização: o que as pesquisas apontam? **Laplage em Revista**, Sorocaba, v. 4, n. 2, p. 27-39, maio/ago. 2018. DOI: <https://doi.org/10.24115/S2446-6220201842470p.27-39>

SANTOS, K. R. G.; GUMBOWSKY, A. Estado do conhecimento e as políticas de avaliação em larga escala como acesso ao ensino superior: o exame nacional do ensino médio em foco. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 103297-1033317, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-726>

SCHULTZ, A. C. A. S. **Avaliação externa e gestão escolar no Ensino Fundamental I**: uma análise a partir de periódicos nacionais. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2018.

SOARES, T. E. A.; SOARES, D. J. M.; SANTOS, W. Sistema de avaliação da Educação Básica: revisão sistemática de literatura. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 32, p. 1-25, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18222/ae.v32.7839>

SOUZA, T. M. de. **A Avaliação Nacional da Alfabetização e a prática docente no bloco inicial de alfabetização**: estudo de caso na rede pública do Distrito Federal. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019.

SOUZA, T. M.; DIAS, R. Estado do conhecimento: Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). **ECCOM**, Lorena, v. 12, n. 23, p. 329-340, jan./jun. 2021.

TORREZAN, H. E.; BERTAGNA, R. H.; NAKAMURA, H. K. 20 anos de produção científica sobre o SARESP (1996-2016): reflexões acerca dos desdobramentos na prática docente e da privatização. **Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 3, p. 1325-1339, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v22iesp3.12016>

Recebido em 06/10/2022

Aceito em 22/12/2022

Publicado online em 30/12/2022